

## ESTRUTURA POPULACIONAL DE ESPÉCIES DO GÊNERO HEMIODUS (CHARACIFORMES: HEMIODONTIDAE) EM DOIS AMBIENTES DISTINTOS: LAGO CATALÃO (AM) E PARQUE ESTADUAL DO CANTÃO (TO).

Isamilde R. Carvalho<sup>(1)</sup>; Sidineia A. Amadio<sup>(2)</sup>; Jansen A.S.Zuanon<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Bolsista CNPq/PIBIC; <sup>(2)</sup> Pesquisadores INPA/CPBA

O estudo da estrutura da população de peixes é de grande importância, pois fornece respostas sobre a ecologia das espécies (Vazzoler & Amadio, 1990). Por meio da análise de estrutura populacional é possível conhecer vários aspectos da estratégia de vida da espécie, incluindo a alocação de energia, tanto para o crescimento quanto para a reprodução e manutenção da mesma (Benedito-Cecílio & Agostinho, 1997). O Lago Catalão (AM) abriga inúmeros moradores que tiram seu sustento dos recursos aquáticos da área, além de receber pescadores amadores externos; é um ambiente que tem sofrido alta pressão antrópica ao longo de vários anos. O Parque Estadual do Cantão (TO) possui uma alta diversidade biológica, indicativo de sua integridade ecológica, em meio a uma região já intensamente explorada pelo homem (Zuanon *et al.*, 2001). Portanto, o presente estudo teve como objetivo determinar alguns parâmetros populacionais de quatro espécies do gênero *Hemiodus* e estabelecer as possíveis diferenças que permitam associações com o status ambiental desses locais. As espécies selecionadas foram *H. argenteus* e *H. “rabo de fogo”* provenientes do Catalão e *H. microlepis* e *H. unimaculatus* do Cantão. O material foi coletado utilizando-se uma bateria de malhadeiras padronizadas em pescarias de 24 horas. Todos os exemplares capturados foram triados, identificados e deles obtidos as seguintes informações biológicas: comprimento padrão em milímetros (Cp); peso total em gramas (Pt) e sexo. A metodologia adotada para a análise dos dados encontra-se descrita em detalhes em Vazzoler (1981, 1996) e Zar (1996). As análises temporais consideraram os diferentes períodos hidrológicos (cheia, vazante, seca e enchente), definidos para cada local. Os resultados apresentados a seguir referem-se a 261 exemplares de *H. argenteus*, 1408 de *H. “rabo de fogo”*, 339 de *H. microlepis* e 281 de *H. unimaculatus*. Na análise dos comprimentos médios por sexo observou-se que não houveram diferenças significativas, exceto para fêmeas de *H. “rabo de fogo”* que foram significativamente maiores do que os machos. A análise sazonal mostrou uma progressão modal dos comprimentos, principalmente para *H. “rabo de fogo”* e *H. microlepis*, indicando que esses dois ambientes são utilizados como área de crescimento, pelo menos para essas espécies. Houve predominância de fêmeas nas análises temporal e por classe de comprimento.

Esse fato pode ser explicado por várias razões, dentre elas mortalidade, crescimento ou comportamento diferenciado (Vazzoler, 1996). Todas as espécies apresentaram incremento alométrico, segundo as equações:

$$Pt = 0,000025 Cp^{2,891} \text{ para } H. \text{ "rabo de fogo"} \quad Pt = 0,0033 Cp^{1,916} \text{ para } H. \textit{ argenteus}$$

$$Pt = 0,0000054 Cp^{3,268} \text{ para } H. \textit{ unimaculatus} \quad Pt = 0,00011 Cp^{2,640} \text{ para } H. \textit{ microlepis}$$

O fator de condição relativo de machos e fêmeas foram iguais; a análise por período hidrológico mostrou haver uma padronização de maiores valores de fator de condição na cheia/vazante e menores na seca/enchente. Foi ainda possível observar que, de maneira geral, as espécies do Catalão (*H. "rabo de fogo"* e *H. argenteus*) estão em melhores condições que as do Cantão (*H. unimaculatus* e *H. microlepis*). Considerando que essas espécies alimentam-se principalmente de perifiton (Ferreira *et al.*, 1998), o qual encontra-se em maior quantidade nas águas altas e no Catalão, quando comparado ao Cantão (Darwich, com.pess.), esses resultados sugerem que a condição do peixes está mais relacionada com a disponibilidade de alimento do que com a integridade ecológica do ambiente como um todo.

- Benedito-Cecílio, E. & Agostinho, A.A. 1997. Estrutura das populações de peixes do reservatório de Segredo. In: Agostinho A.A. & Gomes L.C. (Eds). *Reservatório do Segredo: Bases Ecológicas para o Manejo*. Maringá. EDUEM. p. 113-139.
- Ferreira, J.E.G.; Zuanon, J.A.S. & Santos, G.M. 1998. *Peixes Comerciais do Médio Amazonas região de Santarém, PA*. Brasília. p. 211.
- Vazzoler, A.E.A.M. 1981. *Manual de Métodos para Estudos Biológicos de População de Peixes: Reprodução e Crescimento*. Brasília. CNPq. p. 106.
- Vazzoler, A.E.A.M.; Amadio, S.A. 1990. Aspectos biológicos de peixes amazônicos. XIII. Estrutura e comportamento de cardumes multiespecíficos de *Semaprochilodus* (Characiformes, Prochilodontidae) do baixo rio negro, Amazonas, Brasil, *Rev. Bras. Biol.*, 50(3): 537-546.
- Vazzoler, A.E.A.M. 1996. *Biologia da Reprodução de Teleósteos; teoria e prática*. Maringá. EDUEM. p. 169.
- Zar, J.H. 1996. *Biostatistical Analysis*. Englewood. Cliffs. Prentice Hall. p. 123.